



30 Anos
Ao Serviço da
Educação
5 de Julho de 1987

Comemorações dos 30 Anos da FERLAP

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 936 511 943 - em@il: ferlap@ferlap.pt

www.ferlap.pt

Comunicado à Imprensa

Falta de Professores no 3º Período

No passado dia 19 de Abril foi enviado o ofício em anexo ao Senhor Ministro da Educação sobre a falta de professores no início do 3º Período.

Até hoje não obtivemos qualquer resposta do Senhor Ministro, prática corrente deste e dos Ministros anteriores, ou de alguém do Ministério ou de qualquer organismo agregado ao Ministério da Educação, o que nos parece no mínimo indelicado, no entanto, muito mais grave é a situação dos alunos que vivem esta situação.

Tivemos conhecimento através da Associação de Pais da Noronha Feio de que o Júri Nacional de Exames informou que todos os alunos têm que ser submetidos aos Exames Nacionais independentemente da matéria leccionada. Tal leva-nos à seguinte questão, para que vão ser submetidos a Exame os alunos que não obtiveram nota ao longo do Ano Lectivo? Fará sentido? Vejamos, o Exame Nacional tem um peso de 30% na nota final. Se o aluno obtiver a nota de 5 valores no exame, a sua nota final será de 1,5 valores. Ou seja, independentemente da nota obtida no exame o resultado será sempre o mesmo, o “chumbo” à disciplina, os casos da Matemática e do Português, complicam mais as coisas, podem originar a retenção, sem haver da parte do aluno qualquer responsabilidade.

Falámos até aqui no 9º Ano e no problema, para o exame, que a falta de professores acarreta. Se falarmos de alunos do 12º Ano, as coisas complicam-se muito mais, pois os resultados obtidos nas disciplinas têm influência directa nas candidaturas ao Ensino Superior.

No entanto, muito mais grave do que o “chumbo” no exame, até porque provavelmente esse “chumbo” não irá acontecer, é o futuro que espera estes alunos



30 Anos
Ao Serviço da
Educação
5 de Julho de 1987

Comemorações dos 30 Anos da FERLAP

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 936 511 943 - em@il: ferlap@ferlap.pt

www.ferlap.pt

que não obtiveram a formação necessária para prosseguirem os seus estudos, seja no Ensino Obrigatório, seja no Ensino Superior. Tem sido prática corrente o não cumprimento dos currículos, ou o cumprimento do currículo "a correr", o que não fornece aos alunos as ferramentas necessárias para enfrentar o ano seguinte, basta falar com os professores para se perceber o que estamos a dizer.

É inconcebível que 44 anos após a implantação da Democracia em Portugal, estas situações continuem a acontecer sem que nada seja feito para o evitar, tão pouco são tomadas medidas para minorar os efeitos da falta de colocação de professores em número suficiente para que o Ano Lectivo decorra com normalidade.

44 anos depois do 25 de Abril de 1974, é necessário parar um pouco e repensar a Escola. Não é com medidas avulsas que se consegue resolver um problema que se arrasta ao longo dos anos.

Repensar a Escola implica perguntar: Queremos continuar com uma Escola do passado que não consegue resolver os problemas que enfrenta? Ou, pelo contrário, queremos uma Escola para o futuro que forme os jovens com as ferramentas necessárias para enfrentar o futuro como profissionais competentes, independentemente da formação académica, e cidadãos conscientes?

44 anos depois continuamos à espera que as promessas sejam cumpridas. Estamos cansados que o não sejam. Estamos cansados que não haja o investimento necessário na Escola, estamos a pensar que o deficit acordado pelos parceiros da coligação que nos governa, seria de 1,1%, ao que parece vai ser de 0,7%, ora bem essa diferença de 0,4% poderia ser aplicada onde faz falta, por exemplo, parte dela poderia ser aplicada na Educação, entre outras, em profissionais em quantidade, competentes e motivados, nas infra-estruturas degradadas e insuficientes e nos equipamentos desactualizados ou insuficientes.

Estamos cansados que não se olhe para o futuro. Olhar para o futuro, implica



30 Anos

Ao Serviço da
Educação

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

8 de Julho de 1987

Comemorações dos 30 Anos da FERLAP

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 936 511 943 - em@il: ferlap@ferlap.pt

www.ferlap.pt

olhar para a Escola e para a Educação que proporciona aos cidadãos. O futuro de um país assenta, quer se queira ou não, na Educação que os seus filhos recebem.

Repensar a Educação e o investimento necessário é uma prioridade. Não basta olhar para o insucesso e o abandono escolar, há que o combater eficazmente, não basta criar um “perfil do Alunos à saída do Ensino Obrigatório” espectacular, é necessário concretizá-lo, e isso, passa pelo repensar da Escola.

Sabemos que somos apenas pais. Mas, vale a pena pensar nisto.

Isidoro Roque,

Presidente CE

ANEXO

Exmo. Senhor,

Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues

Lisboa, 18 de Abril de 2018

Assunto: Falta de Professores no início do 3º Período

Exmo. Senhor,

O assunto que aqui nos trás hoje é de extrema importância e de enorme preocupação para pais e alunos.

Iniciámos o 3º Período e continua a haver alunos que não têm Professor. Na passada Sexta-feira, 13 de Abril de 2018, a FERLAP esteve, a convite da APEE Noronha Feio, reunida com os pais dos alunos que na EB2,3 Noronha Feio a esta altura do Ano



30 Anos

Ao Serviço da
Educação

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

8 de Julho de 1987

Comemorações dos 30 Anos da FERLAP

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 936 511 943 - em@il: ferlap@ferlap.pt

www.ferlap.pt

Lectivo continuam sem professor, na reunião esteve também presente a APEE da Escola Secundária Professor José Augusto Lucas.

Concluiu-se da reunião que neste momento, nas duas escolas, existem pelo menos cinco (5) turmas sem professor:

- Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Noronha Feio
 - 7º C - Matemática
 - 9º C - Matemática
 - 9º D - Matemática
- Escola Secundária Professor José Augusto Lucas
 - 12º Ano - Biologia
 - 7º Ano - Matemática

tendo em consideração a amostra, pela notícia do Correio da Manhã que acrescenta a Escola Professor Fernando Lucena (Malveira), e pela informação disponibilizada hoje (18/04/2018) pelo Delegado Regional no Conselho Municipal de Educação de Lisboa somos levados a crer que não são apenas estes os alunos que se encontram sem professor, mas mesmo que fossem, por poucos que possam considerar, são muitos para os seus pais e para eles próprios.

Assim, somos a perguntar: como pretende o Ministério que dirige resolver este e outros problemas idênticos, que possam existir, que são resultado directo do mau funcionamento do Ministério ou das estruturas intermédias, mas que não deixam de ser responsabilidade do Senhor Ministro da Educação.

Simplificando o que pretende fazer de imediato para minorar os “estragos” e ainda mais importante, o que pretende fazer para corrigir a impreparação, que a matéria não dada, acarretará para os alunos?

Entendemos ser necessário tomar medidas, para corrigir estas situações e para evitar que se voltem a repetir.

Como é do conhecimento de V. Exa. disciplinas como a Matemática, mesmo com a matéria toda dada, são complicadas para os alunos, quando é deixada matéria para trás, muito mais complicadas se tornam. Sem bases sólidas, muito dificilmente estes alunos vão conseguir “apanhar o combóio” que lhes permitirá seguir com normalidade o seu percurso académico.

Já foram efectuadas todas as diligências possíveis pelos pais e pela APEE para tentar solucionar o problema, mas, até ao momento, nenhuma obteve sucesso.



30 Anos

Ao Serviço da
Educação

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

8 de Julho de 1987

Comemorações dos 30 Anos da FERLAP

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 936 511 943 - em@il: ferlap@ferlap.pt

www.ferlap.pt

Não podemos deixar de referir que estas situações são recorrentes ao longo dos últimos anos e não podem continuar a acontecer para que os nossos filhos tenham a Educação a que têm direito e que está consagrada na Lei.

Na certeza da atenção de V. Exa. para o exposto, aguardando resposta e uma rápida intervenção, despedimo-nos com consideração, colocando-nos à inteira disposição para o que entender necessário,

Melhores cumprimentos,

Isidoro Roque

Presidente

(936 511 943, depois das 14 horas)

PS. A DGEstE, a DGE, o Director, o Município e a Assembleia Municipal de Oeiras, têm conhecimento das diligências efectuadas pelos pais e APEE para a resolução do grave problema que os alunos enfrentam.

PS1. Será feita a divulgação pública deste ofício na próxima Sexta-feira.